



**Técnico em
Administração**

**Gestão da
Produção de
Materiais**



PROFESSOR: APOENA AMORIM

**CONTEÚDO: LOGISTÍCA – OS
SISTEMAS DE TRANSPORTE**

DATA: 08/10/2018

ATIVIDADE - CORREÇÃO

1. Conceitue Transferência e Distribuição??
2. O transporte por dutos é o mais lento modal de transporte, mas em contra partida ele é o mais confiável de todos os modais, quais são suas vantagens?
3. Escolha do Modal: O que devemos observar para decidir a escolha do modal que deve ser escolhido pela empresa para transportar seus produtos, quais são os pontos que devemos considerar?
4. O que é transporte Multimodal e quais são as 10 combinações possíveis??
~~_____~~

Transporte Próprio

Uma empresa pode adquirir meios de transportes através da compra ou do leasing (aluguel) de equipamentos.

O gerente de tráfego tem como preocupação decisões referente a utilização da frota que fazem parte do dia-a-dia, tais como: rota ou plano de viagem, roteirização e programação de veículos, despacho de veículos, seqüenciação de roteiros, balanceamento de viagens com e sem carga.

→ Plano ou rota de viagem: montar o melhor plano ou rota de viagem é um trabalho que pode ser realizado manualmente (se não envolver muitas rotas viáveis) ou através de técnicas matemáticos programáveis em computadores.

- Os pontos de parada ou entrega são previamente conhecidos.
- Utilização do método do caminho mais curto, através de cálculo manual ou por meio de computadores.
- Outro ponto importante é que a rota pode envolver vários pontos de origens e destinos.
- Determinação do número de veículos envolvidos, sua capacidades
- Pontos de parada para coleta ou entrega em cada roteiro por um dado veículo.
- Seqüência de paradas de entrega e coleta.

Na figura 21, roteiros que formem um desenho de uma pétala de margarida (os roteiros adjacentes não se tocam e nenhuma das rotas têm caminhos que se cruzam) representam um roteamento ideal, no caso de o volume de carga parada ser apenas pequena parte da capacidade do veículo

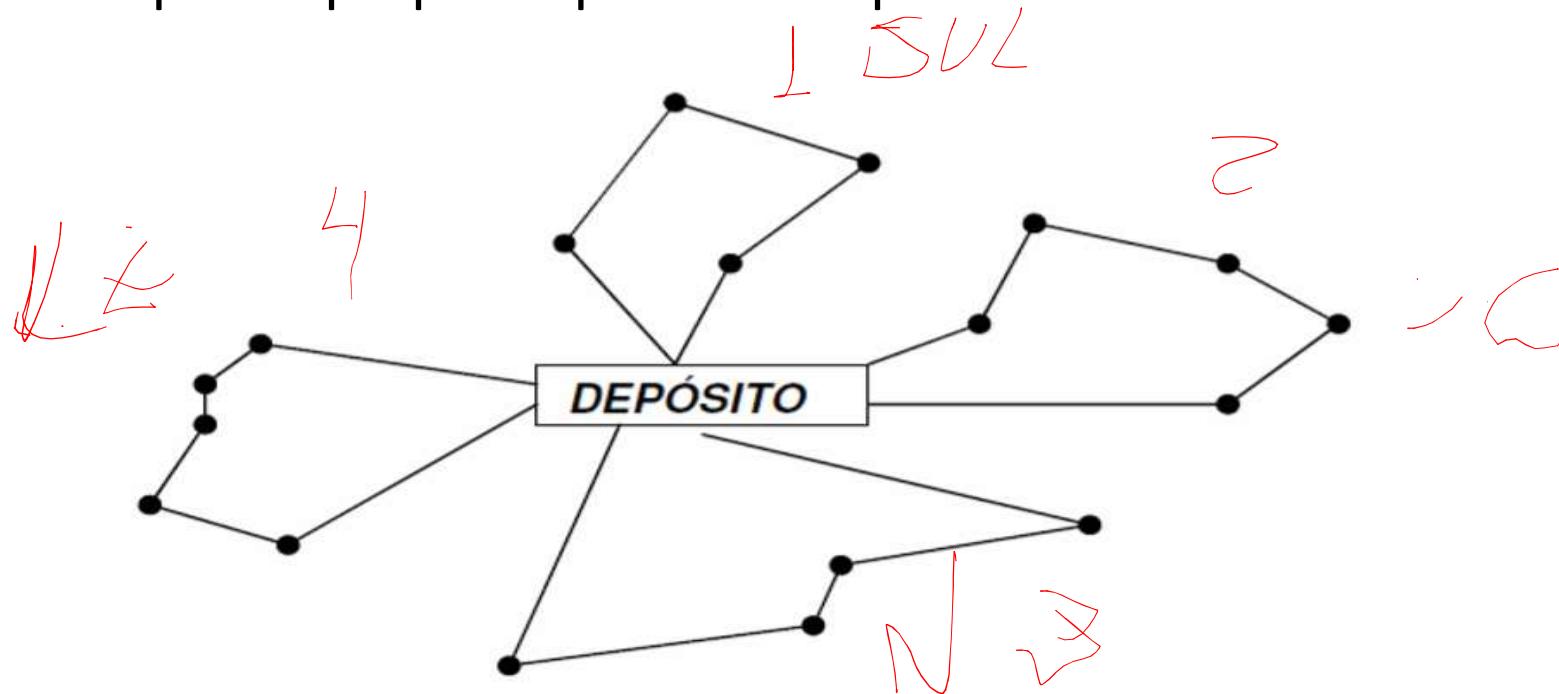


Fig. 21 – Padrão tipo “gota” para roteiros ótimos.

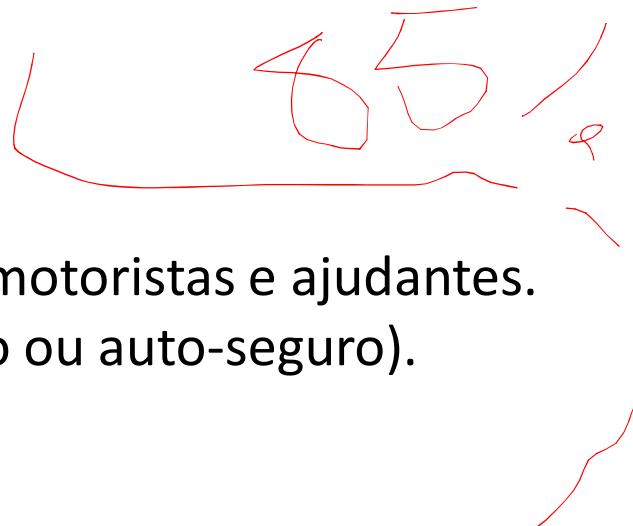
- Despacho de veículos: os volumes e as paradas não são conhecidas antes de determinar a programação. Atividades como táxis, veículos dos correios que fazem entrega e coleta e viaturas policiais. Problema, capacidade de direcionar os veículos à medida que a demanda ocorre. Uma maneira de fazê-lo é dirigir os veículos à parada mais próxima adequada às suas necessidades.
- Seqüenciamento de roteiros: possibilita minimizar o tempo ocioso no programa e a quantidade de veículos necessária.
- Balanceamento de viagens com e sem carga: é a concientização da melhor utilização do modal utilizando a viagem de retorno, evitando viagens de ida sem retorno de carga

4.8.15 – CUSTOS DE TRANSPORTES

Uma primeira divisão dos custos se dá em função de sua relação com a operação. São elementos que formam o custo do transporte rodoviário de cargas:

a) Custos diretos e indiretos Custos diretos são aqueles que se relacionam diretamente com a função produtiva a qual, no caso, se confunde com a função de transportar. São eles:

- Depreciação do veículo.
- Remuneração do capital.
- Salário e gratificações de motoristas e ajudantes.
- Cobertura de risco (seguro ou auto-seguro).
- Combustível.
- Lubrificação.
- Licenciamento.



Todas essas despesas estão diretamente relacionadas com a atividade produtiva, ou seja, com a operação propriamente dita.

Existem atividades que não se relacionam diretamente com a produção/operação.

Por exemplo, a contabilidade da empresa, o setor de pessoal, a administração de uma maneira geral.

Os custos dessas atividades são denominados de custos indiretos, variam de empresa para empresa em relação a vários fatores, tais como: tamanho, estrutura empresarial, etc.

Cerca de 85%, ou mais, do custo operacional do transporte rodoviário de carga corresponde aos custos diretos, com os custos indiretos respondendo pelos restantes 15% (ou menos).



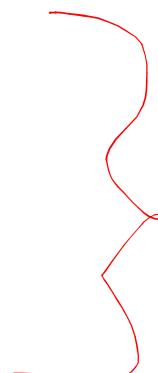
b) Custos variáveis

Os custos variáveis podem ser subdivididos em custos fixos e variáveis.

No caso do transporte rodoviário de carga a variável operacional de referência é a distância percorrida do veículo, medida através da quilometragem registrada no hodômetro.

Os custos variáveis são os seguintes:

- Combustível
- Lubrificação
- Manutenção
- Pneus



c) Custos fixos.

Os custos fixos são:

- Depreciação
- Remuneração do capital
- Salários e obrigações do motorista e ajudante
- Cobertura do risco



Técnico em
Administração

Gestão da
Produção de
Materiais



PROFESSOR: APOENA AMORIM

CONTEÚDO: REVISÃO

DATA: 08.10.2018



3.1 CONCEITO DA ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Área da administração que cuida dos recursos físicos e materiais que realizam o processo produtivo. Seu objetivo é alcançar a eficiência e eficácia com efetividade, sendo seus fatores e recursos:

Fatores:

Insumos – matéria-prima qualificada e mais barata;

Trabalho – mão-de-obra adequada, reciclada e atualizada;

Capital – dinheiro (investimento)

3.2 SETORES DA PRODUÇÃO, SETORES DA ECONOMIA E SETORES DA PRODUÇÃO

O setor primário (no Brasil), é o conjunto de atividades econômicas que produzem matéria-prima. Isto implica geralmente a transformação de recursos naturais em produtos primários. Muitos produtos do setor primário são considerados como matérias-primas levadas para outras indústrias, a fim de se transformarem em produtos industrializados. Os negócios importantes neste setor incluem agricultura, agronegócio, a pesca, a silvicultura e toda a mineração e indústrias pedreiras.



As indústrias fabris em sentido diversificado, que agregam, embalam, empacotam, purificam ou processam as matérias-primas dos produtores primários, normalmente se consideram parte deste setor, especialmente se a matéria-prima é inadequada para a venda, ou difícil de transportar a longas distâncias. Embora o tráfego atualmente está um caos, vale a pena produzir alimentos para a subsistência e comercializar. Segundo a nomenclatura econômica, o "setor primário" está dividido em seis atividades econômicas:

Agricultura - Pecuária - Extrativismo vegetal - Caça - Pesca - Mineração



O setor secundário é o setor da economia que transforma produtos naturais produzidos pelo setor primário em produtos de consumo, ou em máquinas industriais (produtos a serem utilizados por outros estabelecimentos do setor secundário).

Geralmente apresenta porcentagens bastante relevantes nas sociedades desenvolvidas. É nesse setor, que podemos dizer que a matéria-prima é transformada em um produto manufaturado.

A indústria e a construção civil são, portanto, atividades desse setor. Existe grande utilização do factor capital.



O **sector terciário**, também conhecido como **setor serviços**, no contexto da economia, envolve a comercialização de produtos em geral, e o oferecimento de serviços comerciais, pessoais ou comunitários, a terceiros.



VÍDEO SETORES DA ECONOMIA – 12'12"

1

[https://www.youtube.com/
watch?v=41-4TLpKTGk](https://www.youtube.com/watch?v=41-4TLpKTGk)



- **Manutenção:** É a técnica utilizada para aumentar e aproveitar melhor a vida de máquinas e equipamentos. Há dois tipos de manutenção: preventiva e corretiva.

 **A manutenção preventiva** estabelece parada periódicas para que sejam realizadas trocas de peças gastas, apertos, assegurando um funcionamento perfeito do maquinário ou equipamento.

- **Manutenção corretiva** – quando repara os defeitos após problemas já ocorrido



Vídeo Manutenção Corretiva



Manutenção Corretiva

<https://www.youtube.com/watch?v=7JFJ8-Wqo34>

3.14 - CONTROLE DE QUALIDADE

Programa do 5 S

De acordo com Vicente Falconi Campos (1992 – p 173) “O 5S é um programa para todas as pessoas da empresa, do presidente até os operadores. O programa deve ser liberado pela alta administração da empresa e é baseado em educação, treinamento e prática em grupo.” Ferramenta de trabalho com os conceitos de qualidade que inicia com pequenas atitudes e que tem resultado rápido, fácil de aplicar e tem aceitação de todos os empregados. Por isto é utilizado em muitas empresas com muito êxito. Muitas empresas iniciam o processo de qualidade com certificação da ISO 9000 com a implantação dos 5 senso:

- 1) Senso de utilização – Seiri Descarte dos supérfluos, eliminar todas as coisas que não tem utilidade, vendendo, jogando fora, doando, etc.

2) Senso de ordenação – Seiton

Organização da empresa – lugar certo para a coisa certa, evita acidente, rapidez na localização de objetos, é a arrumação de tudo.

- UTILIZAÇÃO
ORDENADA

3) Senso de Limpeza – Seisou

Ambiente limpo, seguro, sadio para todos

4) Senso de Saúde – Seiketsu

Manter todos empregados com a integridade física e mental, para isto programas de medicina no trabalho, combate a Lér, Cipas - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Programas que tem adesão e comprometimento de todos na segurança, dentro e fora da empresa

5) Senso de auto-disciplina – Shitsuke Independência de cada colaborador em realizar os senso individualmente, sabendo diferenciar o certo do errado, o justo do injusto, o ~~companheirismo~~, a criatividade em participar e ajudar a empresa conseguir seus objetivos.



Produto Logístico

Uma empresa pode oferecer dois tipos básicos de produto: bens ou serviços.

O produto serviço é composto de intangíveis como: conveniência, distinção e qualidade.

Se o produto oferecido for um bem físico, ele tem atributos físicos, tais como: peso, volume, forma os quais têm influência no custo logístico.

Os produtos podem ser classificados em bens de consumo e bens industriais.

Os bens de consumo são dirigidos aos consumidores finais e estes podem ser: de conveniência, de comparação e de uso especial.

O conhecimento do ciclo de vida permite: antecipar as necessidades de distribuição e o planejamento com maior brevidade possível.

São características do produto, que influenciam a estratégia de distribuição os seguintes atributos:

a) **Peso-volume (densidade)**. Este atributo está diretamente relacionado aos custos de transporte e armazenagem. Para produtos densos os custos de armazenagem e transporte tendem a serem baixos, enquanto que, para produtos pouco densos a capacidade volumétrica do modal de transporte é preenchida antes de seus limites de carregamento em peso ser atingido.

Ex.: pisos cerâmicos.